

sessões do MAGNÁRIO

VOL. 20 | N. 34 | 2015 | <http://dx.doi.org/10.15448/1980-3710.2015.2>



CURTA NOSSA
PÁGINA

Dossiê 65 anos de TV no Brasil

P.01

Estórias e História: memórias de telespectadores sobre novelas de 1970 e 1980

Diego Franco Gonçalves e
Julio Cesar Fernandes

P.18

As contribuições da TV para o desenvolvimento do campo e construção de novas representações sobre o rural

Ricardo Ramos Carneiro da Cunha, Vicente William da Silva Darde e Fernando Albino Leme

P.129

Memórias de ontem, hoje e amanhã – Entrevista com Marialva Barbosa

Ciro Götz e
Jéferson Cardoso

Apresentação

Cristiane Finger , André Pase  e equipe

Cada meio possui a sua importância e seu papel no nosso cotidiano, mas a televisão é especial no imaginário brasileiro. Seja pela relação construída entre emissoras e o público, pelas produções nacionais que são produto de exportação ou pelas pesquisas realizadas para compreender seus fenômenos, ela emociona, diverte, educa e transporta cada casa para diversos outros lugares. Esta edição da Sessões do Imaginário apresenta um Dossiê sobre os 65 anos da TV no Brasil através de um panorama de reflexões.

Nesta trajetória é possível observar como a TV está presente na cultura de um país não apenas grande, mas também composto por públicos muito distintos. Ao passo que as memórias sobre as telenovelas, analisadas aqui em dois artigos, são predominantemente urbanas, por outro lado o mesmo canal auxiliou o homem do campo a co-

nhecer melhor a sua realidade e sua profissão. Mais do que um elemento importante para o desenvolvimento, é um espelho do Brasil. Há ainda um importante resgate sobre experimentações realizadas nos anos 80, uma época de abertura política e estética. Novas tecnologias de edição de vídeo, antes do digital, eram incorporadas para dar à programação cotidiana uma camada de pop art, com reflexos na programação até hoje.

Contemporaneamente, nota-se que isto não ocorre mais apenas entre os produtores, mas também pelo público. Neste processo de atualização para novos dispositivos e formas de transmissão, o conteúdo antes apenas transmitido por ondas encontra novos caminhos pelas redes digitais. Diante das novas possibilidades apresentadas pelo universo online, a TV mostra que mantém a sua relevância ao usar tais características

para enfatizar o debate proposto por sua imagem. Na entrevista desta edição, a professora Doutora Marivalva Carlos Barbosa, da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), discute a memória como objeto da pesquisa em Comunicação. Seu olhar aguçado utiliza elementos da cultura brasileira para entender a comunicação em diversos tempos. Esta edição ainda apresenta outros artigos interessantes. Há uma discussão sobre o atual papel das agências de publicidade, espaço de profunda transformação, e um olhar sobre a relação entre os designers e jogadores nos videogames.

Mais uma vez, o leitor encontra aqui o resultado de um trabalho intenso de avaliadores de instituições parceiras e do trabalho sempre atuante dos alunos bolsistas. A Sessões do Imaginário é resultado da soma destes esforços, portanto muito obrigado pela dedicação e colaboração de todos. Boa leitura!